

PLANTAS MEDICINAIS: CONHECIMENTO EMPÍRICO SOBRE A AÇÃO FARMACOLÓGICA DA LICANIA RÍGIDA (OITICICA)

SARA TAVARES DE SOUSA MACHADO, JOICE BARBOSA DO NASCIMENTO, DENISE BEZERRA CORREIA, ENAIDE SOARES
SANTOS, MARTA REGINA KERNTOPF

A utilização de plantas com fins medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Define-se planta medicinal como sendo todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semissintéticos. A oiticica, pertencente à família Chrysobalanaceae, é uma espécie endêmica do nordeste brasileiro e têm efeitos antioxidante e antimicrobiano, além da atividade anti-inflamatória, sendo também útil no tratamento de diabetes. Neste contexto, o presente trabalho objetivou observar o conhecimento empírico dos efeitos farmacológicos da *Licania rigida* (oiticica). Trata-se de um estudo do tipo qualitativo, onde foi utilizada uma entrevista semiestruturada para a realização da coleta de dados. O questionário aplicado foi composto por dez perguntas abertas, acerca do uso de plantas medicinais e a importância da oiticica no tratamento da inflamação e diabetes, o qual foi direcionado aos raizeiros em Juazeiro do Norte, com intuito de elucidar o nível de conhecimento dos mesmos sobre a espécie em estudo. Os resultados mostram que os raizeiros possuem um vasto conhecimento sobre a ação anti-inflamatória e hipoglicemiante da espécie estudada, sendo as folhas a parte mais utilizada para esses fins. Conclui-se que o conhecimento empírico condiz com os achados da literatura; onde essa espécie apresenta possíveis efeitos biológicos com ações hipoglicemiante e anti-inflamatório.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, INFLAMAÇÃO, DIABETES, OITICICA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER